



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Qualificação da metodologia para predizer o melhor aproveitamento de plaquetas não-isogrupos
Autor	MARINA DELLA GIUSTINA
Orientador	PATRICIA KELLY WILMSEN DALLA SANTA SPADA
Instituição	Instituto Superior de Educação, Saúde e Pesquisa

As hemolisinas são anticorpos naturais hemolíticos do sistema ABO e a regra básica é não transfundir hemácias com antígenos que possam ser reconhecidos pelos anticorpos do receptor. Assim, devem ser realizadas, sempre que possível, transfusões de isogrupos (doador e receptor de mesmo grupo sanguíneo) e, quando estas não forem possíveis, realizar transfusões de heterogrupos (doador e receptor de grupos sanguíneos diferentes) respeitando o esquema clássico de compatibilidade e plasma isogrupo do receptor. O teste de titulação é realizado em temperatura ambiente e a 37°C e tem como regra, que resultados abaixo de 100 são considerados seguros, e resultados com títulos acima de 100 são considerados como doações “perigosas”. Esse trabalho, realizado no Banco de Sangue de Caxias do Sul, teve como objetivo identificar os resultados nos testes de titulação, a fim de verificar a existência de uma correlação entre os resultados encontrados e os fatores externos. O ensaio foi realizado em amostras sanguíneas de 148 indivíduos de ambos os gêneros, doadores sanguíneos, no Banco de Sangue no período de agosto de 2012 a março de 2013. As amostras foram tipificadas segundo o ABO, e submetidas às técnicas de titulação. Nos momentos prévios à doação, os doadores assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Das amostras avaliadas 18,2% eram do sexo feminino e 81,8% do sexo masculino, sendo que 61 amostras eram do grupo A, 19 do grupo B e 68 do grupo O. Em relação ao teste de hemolisina, apenas 3,4% dos resultados foram negativos, indicando a presença de hemólise na maioria das amostras. Os resultados encontrados nos testes de titulações realizados a temperatura ambiente indicaram que 48% das amostras apresentavam títulos abaixo de 100. Neste mesmo teste realizado em temperatura de 37°C foi verificado que, 55,1% das amostras apresentavam títulos abaixo de 100. Relacionando-se as doações de sangue com as estações do ano, referentes a essas análises, foram observadas as seguintes proporções: na primavera, 25,6% no verão, 16,2% no outono e 14,2% no inverno. Pode-se perceber que no período do inverno, 81% dos resultados de titulação realizados em temperatura ambiente foram acima do título 100, o que permite inferir que a temperatura é um dos fatores que mais influencia na detecção de hemolisinas pela técnica de titulação. Embora mais estudos sejam necessários, esses dados servem como indicadores para um maior cuidado em relação à transfusão sanguínea.